



Índice

Introdução	2
Caraterização da Instituição	3
Fundamentação teórica.....	4
Objetivos gerais.....	6
Objetivos específicos	7
Área da Formação Pessoal e Social	7
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Motora.....	8
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Plástica	8
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Musical.....	9
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Dramática.....	9
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática	10
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Linguagem Oral.....	11
Área do Conhecimento do Mundo	11
Caraterização da Sala de Atividades	12
Organização do Ambiente físico	12
Organização e gestão do tempo.....	14
Rotinas da Sala.....	15
Organização das atividades	15
Recursos	15
Recursos Humanos.....	15
Recursos Materiais	16
Recursos Físicos.....	16
Caraterização geral das crianças de 1 ano.....	17
Áreas de Desenvolvimento	18
Psicomotricidade:.....	18
Cognitiva:.....	18
Linguagem:	18
Pessoal e social:.....	19
Caraterização e identificação do grupo	20
Plano anual de atividades	21
Avaliação.....	27
Bibliografia	28



Introdução

A realização deste projeto visa o desenvolvimento harmonioso das crianças tendo por base a sua psicologia do desenvolvimento das crianças com idades entre os 1 e 2 anos. Propomo-nos, assim, através de propostas de atividades, em que as potencialidades e os desafios se relacionam de forma a que o seu contributo seja o mais exigente na escalada da vida destas crianças. Relacionar as potencialidades e os desafios é o ideal para que um projeto funcione na medida em que as crianças aprendam de forma lúdica sem que estas mesmas atividade se tornem aborrecidas e não respondam às necessidades de cada criança. Assim, pretende-se que a criança brinque de forma livre experimentando e explorando todo o meio envolvente desenvolvendo, por conseguinte, as suas próprias personalidades tendo em conta as suas potencialidades particulares.

As conquistas mais importantes são: a marcha autónoma, o desenvolvimento da relação com os objetos e o domínio da linguagem.

Todo este projeto é elaborado tendo em conta os efeitos a nível intelectual e sócio emocional tendo em vista durante a vida escolar.

Elaborar um projeto significa traçar linhas orientadoras assentes em princípios básicos com vista a alcançar determinados objetivos e que assim consiga responder e satisfazer todas as necessidades de todas as crianças e de cada uma em particular, sendo que, por tal, o plano anual de atividades está sujeito a possíveis alterações se necessário e se assim se justificar



Caraterização da Instituição

. **Denominação Social:** Valor Criança – Associação de apoio à criança

. **Estrutura Jurídica:** IPSS

. **Sede Social:** Rua 31 de Janeiro n° 73 A R/, 6300-769 Guarda

Valor Criança – Associação de Apoio à Criança é um projeto na área da educação e serviços para crianças, pretendendo ser reconhecida no mercado pela qualidade e atratividade para os seus alunos, pais, colaboradores e parceiros.

Este projeto iniciou em 2007, com a empresa Pequenos Adultos, Unipessoal Lda, empresa franchisada do grupo Morangos; 3 anos decorridos, houve a criação da Associação Valor Criança, que veio dar continuidade a todo o projeto iniciado e desenvolvido pela Pequenos Adultos, Unipessoal Lda.

Incluiu estudos de mercado, de viabilidade e o desenvolvimento do conceito, *know-how* necessário e metodologias.

A instituição é composta por 1 berçário, 2 salas de atividades de 1 ano, 2 salas de atividades de 2 anos, 1 sala de atividades comum a todas as idades, 2 copas, 1 sala de arrumos, 2 WC's adultos e 2 WC's crianças, com capacidade para 58 crianças.

Proporciona aos seus bebés um ambiente de aprendizagem ativa, com um espaço altamente qualificado, com segurança e conforto.

No espaço, a componente letiva terá a duração de 25 horas e a Direcção Pedagógica irá ser assumida por Patrícia Quintalo, simultaneamente educadora/diretora pedagógica na creche, 2 educadoras de infância e 4 técnicas de ação educativa, 1 auxiliar de serviços gerais até ao final dos anos letivos de atividades 2018/2019. Como base para o trabalho deste ano letivo com as crianças da creche, e indo de encontro às necessidades educativas das crianças dessa faixa etária, realizamos e apresentamos o projeto pedagógico e o plano anual de atividades.



Fundamentação teórica

A tarefa educativa nos primeiros anos está dependente da responsabilidade dos pais como primeiros educadores dos seus filhos, na criação de um ambiente rico em estímulos mas também na ação de profissionais de educação capazes de “trabalhar” esses estímulos adequadamente com cada criança. Assim, mesmo que o ambiente familiar da criança seja pobre em estímulos de todo o tipo, o meio educativo pode suprir estas ocorrências e igualar as possibilidades das crianças. Nestes primeiros anos há uma enorme fragilidade ao nível do psiquismo da criança e os erros vividos nestas idades podem deixar marcas com frequência. Promover a aquisição da confiança em si própria é um aspeto estruturante para o alcance da auto estima (positiva) da criança. Esta aceitação permitirá que a criança realize um desenvolvimento estável da sua personalidade. A aquisição de uma alta auto estima pela criança depende da qualidade das relações existentes entre esta e aqueles que desempenham papéis importantes na sua vida. A criança tem necessidade de se sentir amada, querida, dignificada, segura, protegida, valorizada, respeitada (...) O atendimento a todas estas necessidades influenciarão o seu pleno desenvolvimento.

O desenvolvimento da criança é um processo de auto conquista, de constante ultrapassagem de si mesmo que lhe permite tornar-se cada vez mais seguro da sua própria existência. Este processo é uma luta com vitórias e fracassos, com obstáculos a ultrapassar e a vencer. Apesar da liberdade que é proporcionada à criança, o educador deve estar sensibilizado para a realidade da mesma e possibilitar-lhe um ambiente onde se sinta confiante e segura para estas “batalhas”.

Por parte do educador deve existir sempre uma necessidade de saber cada vez mais sobre cada criança, de forma a permitir que esta se desenvolva e adquira aprendizagens significativas. O educador deve observar, registar para conhecer as características intrínsecas a cada criança, poder satisfazer as suas necessidades individuais e desenvolver planos e atividades que as façam crescer, tanto a nível individual como da integração no grupo. Para tal é necessário também que o educador tenha em atenção o ambiente familiar da criança e o meio social envolvente, de modo a que as vivências que a criança traz consigo não sejam desvalorizadas ou criticadas, mas sim devidamente respeitadas e compreendidas. Ao planear a ação educativa o educador reflete sobre as suas intenções e o modo como as vai aplicar e adequar a cada criança. O educador deve



ser capaz de adoptar uma postura construtiva consciente do desenvolvimento da criança e da necessidade profissional de controlar o ambiente como contexto potencializador de múltiplas aprendizagens. Ao frequentar a creche as crianças vão-se preparar para aprendizagens que aos adultos parecem muito simples e que, no entanto, são bastante complexas de efetuar.

O tema a explorar neste projeto vem de encontro ao desenvolvimento gradual e normal da criança, em contexto educativo com diversificados objetivos. Pretende-se desenvolver uma pedagogia estruturada contribuindo assim, para uma maior igualdade de oportunidades levando através de atividades lúdicas a um sucesso escolar.

Assim, com este projeto, pretende-se que as crianças conheçam o mundo que as rodeia e diversifiquem o seu campo de conhecimento, valorizando-se e construindo a sua identidade.

O presente projeto assenta essencialmente em três pilares essenciais ao desenvolvimento das crianças, sendo estes as cores, as descobertas e o pintar/desenhar. Com a curiosidade, competência nata em qualquer criança, permitirá explorar e descobrir o mundo e o meio em que se insere. A criança está nesta fase a descobrir e a construir a sua formação sendo que encontrará todo um conjunto de “ferramentas” que lhe permitem adaptar ideologias, crenças, costumes, hábitos. A criança incorpora o que vê e o que ouve de uma forma criativa, na qual ela retira apenas aquilo que lhe interesse.



Objetivos gerais

Os objetivos gerais correspondem a um conjunto de competências, que ao longo do ano, o educador procurará incutir nas crianças, tais como:

- Contribuir para a segurança e bem estar da criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;

- Ajudar a criança a conhecer-se a si própria, para melhor conhecer as suas capacidades e superar as suas dificuldades;

- Estimular o desenvolvimento global da criança, através da realização de atividades que favoreçam aprendizagens significativas;

- Promover a autonomia, a autoconfiança e o sentido de responsabilidade;

- Desenvolver as suas capacidades de expressão e comunicação, assim como, a imaginação criativa;

- Incentivar e incutir nas crianças o espírito de solidariedade/colaboração entre elas;

- Incentivar a criança a interagir com o que a rodeia;

- Contribuir para que o desenvolvimento da criança seja o mais harmonioso possível;

- Adquirir a capacidade de confiar nos colegas e nos adultos;

- Incentivar a participação das famílias no processo educativo;

- Proporcionar às crianças oportunidades que facilitem o desenvolvimento cognitivo, afetivo social e psicomotor;

- Entender e respeitar as características individuais de cada criança, assim como as suas necessidades básicas;

- Favorecer a igualdade de oportunidades entre todas as crianças, respeitando o seu ritmo e a sua individualidade.



Objetivos específicos

Os objetivos específicos correspondem a um conjunto de metas, que se pretende que as crianças atinjam, mediante a realização de atividades planeadas ao longo do ano letivo, de acordo com as várias áreas do saber:

Área da Formação Pessoal e Social

- Construir e desenvolver relações com crianças e adultos;
- Realizar tarefas superiores às suas possibilidades;
- Escolher a atividade a realizar;
- Expressar iniciativa em atividades;
- Ir à casa de banho sozinho;
- Encontrar semelhanças no seu corpo com o corpo de outra pessoa;
- Participar em grupos;
- Participar em pequenos grupos;
- Esperar pela sua vez;
- Participar em tarefas da sala ou da creche;
- Escutar as opiniões das outras crianças;
- Ser sensível aos interesses, sentimentos dos outros;
- Participar em jogos de grande grupo;
- Partilhar os materiais;
- Ter atitudes de respeito;
- Ter atitudes de solidariedade:
- Reconhecer as diferentes partes do seu corpo;
- Identificar as diferentes partes do seu corpo;
- Identificar as características do sexo feminino e masculino;
- Criar regras de funcionamento do grupo;
- Reconhecer regras na sala;
- Reconhecer os lugares de arrumação dos brinquedos;
- Guardar os materiais;



Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Motora

- Movimentar-se de varias formas locomotoras (ex. gatinhar, correr, saltar...);
- Folhear as páginas de um livro;
- Encaixar peças de um puzzle;
- Calçar os sapatos;
- Descalçar os sapatos;
- Vestir-se sozinha;
- Despir-se sozinha;
- Imitar gestos e movimentos;
- Experimentar e desenvolver a percussão corporal (batimentos, palmas...);
- Identificar as partes do corpo;
- Descobrir as possibilidades motoras das diferentes partes do corpo;
- Explorar e manipular diferentes materiais;
- Desenvolver o equilíbrio e controle da postura;
- Desenvolver a coordenação visuomotora global e aplica-la à manipulação de objetos;
- Desenvolver a orientação espacial,
- Desenvolver a motricidade fina e destreza manual.

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Plástica

- Desenvolver a criatividade e imaginação;
- Reconhecer a técnica de carimbagem;
- Reconhecer a técnica de colagem;
- Reconhecer a técnica de digitinta;
- Reconhecer a técnica de modelagem;
- Segurar corretamente o pincel;
- Pintar livremente;
- Identificar os instrumentos de expressão plástica (pincéis, esponjas, marcadores, cola, giz, tesouras, lápis de cor, tintas);
- Utilizar corretamente os instrumentos de artes plásticas;
- Realizar desenhos livremente;
- Realizar desenhos reconhecíveis pelo adulto sem explicação;



- Expressar-se livremente;
- Desenvolver as destrezas manipulativas básicas;
- Explorar diversos materiais, texturas e técnicas;
- Fazer composições utilizando diferentes materiais;
- Experimentar a mistura de cores.

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Musical

- Iniciar a criança na audição da música;
- Reconhecer sons em termos de altura;
- Identificar os sons do meio próximo;
- Utilizar a voz coordenando com a percussão corporal;
- Criar movimentos combinados com ritmos.
- Escutar com gosto e interesse música gravada e desfrutar dela;
- Expressar-se musicalmente, utilizando instrumentos musicais;
- Adquirir gosto em produzir sons a partir do corpo, instrumentos musicais e objetos;
- Produzir sons com o corpo;
- Participar nas danças e canções propostas;
- Distinguir silêncio de som/barulho;
- Memorizar gestos e canções simples;
- Adotar movimentos corporais a ritmos pré-estabelecidos.

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Dramática

- Participar em jogos simbólicos;
- Assumir o papel de um personagem;
- Utilizar objetos para representar algo;
- Usar ações e sons para representar algo.



Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática

- Desenvolver a capacidade de raciocínio;
- Identificar os atributos dos objetos;
- Reconhecer as cores primárias (azul, amarelo e vermelho);
- Descrever a cor dos objetos;
- Nomear as cores primárias;
- Reconhecer as cores secundárias (verde, cor de laranja, cor de rosa, castanho, roxo, branco, preto, cinzento...);
- Descrever o tamanho dos objetos;
- Reconhecer objetos grandes;
- Reconhecer objetos pequenos;
- Nomear objetos grandes;
- Nomear objetos pequenos;
- Descrever a forma dos objetos;
- Reconhecer o triângulo;
- Nomear o triângulo;
- Reconhecer o quadrado;
- Nomear o quadrado;
- Reconhecer o círculo;
- Nomear o círculo;
- Agrupar objetos tendo em conta um atributo;
- Comparar objetos em termos de tamanho;
- Comparar objetos em termos de cor;
- Comparar objetos em termos de forma;
- Ordenar objetos tendo em conta um atributo (tamanho);
- Identificar os números até 3;
- Representar os números até 3;
- Contar até 10;
- Conhecer as posições dos objetos (em cima/ em baixo; dentro e fora);



Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Linguagem Oral

- Articular corretamente as palavras;
- Construir frases curtas gramaticalmente corretas;
- Adquirir vocabulário novo;
- Expressar sentimentos de forma verbal;
- Diferenciar as letras dos números;
- Narrar acontecimentos;
- Recontar uma história curta, conversa ou acontecimento;
- Descodificar mensagens não verbais;
- Explorar o caráter lúdico da linguagem, através de canções e histórias;
- Participar nos diálogos em grande grupo;
- Enriquecimento do vocabulário;
- Maior domínio da expressão e comunicação.

Área do Conhecimento do Mundo

- Desenvolver a capacidade de observar;
- Interrogar sobre coisas;
- Desenvolver a curiosidade natural das crianças;
- Ser capaz de cuidar da sua higiene (ir à casa-de-banho, lavar as mãos e a cara...);
- Conhecer normas de higiene alimentar;
- Identificar e nomear as diferentes refeições;
- Identificar os principais membros da família (mãe, pai, irmão);
- Conhecer e identificar as características de alguns animais.



Caraterização da Sala de Atividades

Organização do Ambiente físico

O ambiente da sala é propositadamente arrumado para aguçar a curiosidade das crianças. A arrumação da sala pode sofrer mudanças, segundo a planificação da educadora, os interesses das crianças e novos materiais que se possam adquirir.

As crianças ao chegarem à sala devem encontrar os móveis e os materiais arrumados de forma agradável, bem organizados e convidativos para que as crianças se sintam motivadas, saibam escolher o que desejam e colaborem com a organização da sala.

A sala é um espaço educativo onde as crianças passam a maior parte do tempo, deve-se ter o cuidado de organizá-lo em função da idade do grupo para permitir a escolha de diferentes tipos de atividades.

Para que as atividades diversificadas aconteçam num clima harmonioso e de forma organizada, é desejável que na sala se encontrem algumas “áreas”, isto é, espaços lúdicos que convidem à brincadeira livre e à realização de atividades orientadas.

No caso concreto, a Sala das Estrelinhas possui cinco “áreas” temáticas (“área da biblioteca”, “área do faz-de-conta”, “área de convívio”, “área de trabalho” e “área dos jogos”). Na “área da biblioteca” existem vários livros à espera que as crianças se interessem por eles; na “área do faz-de-conta” existem bonecas, roupas para vestir e despir, malas, pentes, copos, espelho, carro de bonecas, baú das trapalhadas...; na “área de convívio” existem barras e almofadas onde cada criança se senta afim de conversar, ouvir uma historia, ver livros ou até mesmo brincar; na “área dos jogos” existem legos, jogos de encaixe, carrinhos; e na área de trabalho, podemos encontrar uma mesa redonda, cadeiras, um rádio, cd’s, e um expositor com lápis e marcadores.

Por conseguinte, a mencionar a relevância de cada uma destas áreas para o desenvolvimento global das crianças:

A área da manta – é uma área fundamental, tendo em consideração, que é onde se realizam as reuniões em grande grupo, para trocar ideias, cantar, contar histórias e refletir sobre o dia. Para a educadora Miquelina Lobo, esta é uma área onde se podem



realizar atividades em “pequeno grupo ou individuais, como jogos em sociedade e puzzles” (1998:19). Esta é ainda uma área propícia ao desenvolvimento da linguagem oral, nas conversas/diálogos/lengalengas; da linguagem escrita (área da biblioteca), do raciocínio lógico-matemático através dos quadros de registo das presenças e faltas dos meninos e meninas; conhecimento do mundo (diálogos, registar o tempo...); da formação pessoal e social, tendo em conta, que a criança tem de saber respeitar os outros quando estão a falar, bem como, a expressão musical (canções, lengalengas).

No que respeita, à área da biblioteca, esta desenvolve a imaginação quer pela linguagem oral, quer pela linguagem escrita visto que as crianças vão recontando as histórias mais conhecidas através das gravuras e relacionando com a ajuda do adulto com a linguagem escrita (letras que representem o nome da criança). Nesta área desenvolve-se ainda a formação pessoal e social.

No que concerne à área dos jogos e/ou blocos lógicos, esta permite à criança trabalhar o raciocínio lógico-matemático, quando classifica ou seria legos; a linguagem oral, ao comunicar com outras crianças, bem como a linguagem escrita, visto estar em contato com as caixas dos jogos, cujas letras do nome do jogo ou o folheto das regras do jogo permitem à criança identificar letras do seu nome; a formação pessoal e social porque têm de saber partilhar materiais e saber estar em cada área; e o conhecimento do mundo, na medida em que as crianças recriam objetos do seu quotidiano, como carros por exemplo. É de salientar que esta é uma área maior que as anteriormente mencionadas, porque “O equipamento da área de blocos inclui os objectos para construir, para encaixar e desencaixar, encher e esvaziar e para simular” (Mary Hohmann, 1979:55).

Em relação à área da casinha, salienta-se a importância do jogo simbólico realizado pelas crianças pois, as mesmas são “convidadas” a imitar papéis do quotidiano exprimindo sentimentos, desenvolvendo a linguagem oral, o seu raciocínio lógico e a formação pessoal e social, através de materiais existentes nas áreas e das relações entre crianças. (Miquelina Lobo, 1998:19) Finalmente resta referir a área da expressão plástica, à qual também se atribui uma grande importância, porque é nesta que as crianças desenvolvem a motricidade fina, definem a sua lateralidade em relação ao segurar um lápis ou um pincel, realizam desenhos que normalmente representam as experiências vividas pelas mesmas em casa (mãe, pai ...), exprimem-se oralmente e através de construções tridimensionais (modelagem), bem como a formação pessoal e



social, uma vez que a criança tem de saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a auto estima, autonomia, cooperação e as relações interpessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio lógico-matemático, uma vez que nesta área as crianças seriam e classificam quer representações bitridimensionais, quer os próprios lápis de colorir.

Organização e gestão do tempo

O tempo educativo tem, regra geral, uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia tem um determinado ritmo existindo uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão. As referências temporais estabelecidas pela rotina transmitem segurança à criança e servem como fundamento para a compreensão do tempo, e simultaneamente, fomentam a sua autonomia e iniciativa. A rotina diária determina o funcionamento da sala, do grupo e dos adultos e deve estar intimamente relacionada com a organização do espaço, pois a utilização do tempo depende das experiências e oportunidades educativas que se podem retirar dos espaços; a articulação entre tempo e espaço deve ser planeada pelo educador e ter em conta as características do grupo e as necessidades das crianças.

A rotina, segundo Zabalza, é um instrumento que enquanto estrutura organizacional pedagógica permite ao educador promover atividades educativas diferenciadas de acordo com as experiências que pretende promover. Uma rotina diária consistente permite à criança a realização dos seus interesses, fazer escolhas, tomar decisões e resolver problemas à sua dimensão no contexto dos acontecimentos que vão surgindo.

Em suma, a rotina diária de sala permite uma plena organização do ambiente apoiando, por tal, uma aprendizagem ativa. Esta rotina permite às crianças antecipar aquilo que passará a seguir a dá-lhes um grande sentido de controlo sobre aquilo que fazem em cada momento do seu dia, proporcionando-lhes, assim, segurança e tranquilidade no seu ambiente.



Rotinas da Sala

Horas	Atividades
08:00 H	Abertura da Instituição – acolhimento das crianças nas salas
09:00 H	Chegada da educadora
09h:40 min.	Atividades orientadas
10h:40 min	Arrumar a sala e tempo de higiene
11:00 H	Almoço
11h:45 min.	Higiene pessoal
12:00 H	Tempo de repouso
14h:30 min.	Higiene pessoal
14h:50 min.	Lanche
15h:30 min.	Higiene pessoal
16:00 H	Atividades livres/orientadas
19h:00 min.	Encerramento da instituição

Organização das atividades

Manhã	Diálogo em grande grupo; Exploração do tema; Trabalho individual ou em grupo;
Tarde	Finalização dos trabalhos; Jogos de construção/encaixe; Jogos livres.

Recursos

Recursos Humanos

-Corpo docente da instituição;



- Crianças;
- Pais e familiares das crianças;
- Comunidade educativa.

Recursos Materiais

- Material didático;
- Material pedagógico;
- Material de desperdício.

Recursos Físicos

- Sala;
- Espaço exterior;
- Estabelecimento/Instituição (todos os espaços que a criança convive).



Caraterização geral das crianças de 1 ano

Estes primeiros anos da vida de uma criança são de extrema importância porque é entre os vinte e quatro e os trinta e seis meses que a criança se vai deparar com tarefas como continuar a crescer, adquirir novas habilidades psicomotoras que lhe ajudarão a ganhar a sua autonomia e estimular as relações com os outros, tornando o adulto que rodeia a criança num modelo para o seu crescimento e amadurecimento.

Com 1 ano, a criança encontra-se, segundo Piaget, no período sensório-motor, conquista o mundo que a rodeia através da própria ação. Atua sem refletir, procura a satisfação imediata.

Existe intencionalidade nos seus atos (puxa a toalha para conseguir o objeto que está em cima).

A criança nesta idade possui, para além da noção de objeto, os conceitos de espaço, tempo e causalidade e a partir daqui pode agir de forma inteligente.

Começam as primeiras competências sociais: gosta de mostrar as suas graças, de cumprir algumas ordens, de brincar e sair a passear com o adulto. Adota um comportamento sociável. É capaz de ter medo, afeto e simpatia.

Inicia-se na autonomia, come sozinha. O controlo dos esfíncteres é irregular e colabora no vestir.

É notável o aumento de vocabulário, escuta as palavras com muita atenção e repete-as. Utiliza duas ou três palavras em estilo telegráfico. Manifesta interesse pelas histórias e contos tradicionais.



Áreas de Desenvolvimento

Psicomotricidade:

- Gatinha perfeitamente;
- Mantém-se equilibrada sem um único ponto de apoio;
- Começa a caminhar aumentando a segurança;
- Pode arrastar um brinquedo, enquanto anda;
- Lança a bola e objetos com destreza e boa pontaria;
- Inicia o desenvolvimento da motricidade fina;
- Come sozinha utilizando a colher e tenta não entornar a comida;
- Sobe e desce escadas, sem dar a mão.

Cognitiva:

- Desenvolvimento completo da reação circular terciária ou descobrimentos por experiência ativa;
- Varia os gestos e os movimentos do corpo em função do seu desejo de ação;
- Aprende por tentativa e erro;
- Introduz as primeiras trocas nas condutas aprendidas;
- Permanência dos objetos: esquema de formação.

Linguagem:

- Aumenta o conhecimento das palavras;
- Ouve os adultos com muito mais atenção;
- Perfeita ou imperfeita imitação;
- Responde e obedece a comandos simples;
- Holofrase, em uma palavra ou frase;
- Ainda assim, utiliza mais de uma palavra, as suas expressões ainda estão sem um senso completo.



Pessoal e social:

- Gosta de estar rodeado de adultos;
- Repete as ações aplaudidas e elogiadas pelos adultos;
- A sua atividade é essencialmente solitária;
- Aparecem sentimentos de rivalidade;
- Tem curiosidade pelo próximo;
- Elas começam a desenvolver as verdadeiras emoções psicológicas: prazer, alegria, raiva, ansiedade, medo, amor, repugnância, tristeza e a presunção.



Caraterização e identificação do grupo

O grupo da Sala das Estrelinhas -1 ano- é constituído por, nesta fase inicial, 11 crianças, das quais são 7 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. É um grupo com características homogéneas no que respeita ao desenvolvimento global, no entanto salienta-se que existem diferenças muito significativas do grupo relativamente às crianças que nasceram no início do ano e as que nasceram durante o ano. São características que com o passar do tempo se vão atenuando cada vez mais. Das 11 crianças 4 já andam sozinhas sem ajuda. No grupo, houve a entrada de uma criança que não estava na instituição as restantes crianças vêm do ano letivo anterior a frequentar a instituição (sala dos encantos-berçário). Este grupo vai ser acrescentado por outras crianças que se encontram no berçário, apenas quando completarem 1 ano.

Nome da Criança

Data Nascimento



Plano anual de atividades

O plano anual de atividades é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios constantes do Projecto Educativo da Instituição e o Curricular da sala.

Este projeto encontra-se suscetível a alterações sempre que se justifique, de acordo com as necessidades do grupo de crianças, quer sejam de grupo ou individuais.



<i>Enquadramento temporal</i>	<i>Temas</i>	<i>Áreas</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Atividades</i>	<i>Intervenientes</i>
Setembro 2021	Integração/Adaptação	-Área de Formação Pessoal e Social	-Orientar a criança no quotidiano espacial e temporal da creche	-Organização das salas de atividades;	-Equipa da Creche; -Crianças; -Pais e famílias.
	Trabalhos livres	-Área de Expressão e Comunicação	-Desenvolver a atenção e memorização	-Adaptação das crianças à sala e educadora;	
	Os símbolos	-Área do Conhecimento do Mundo	-Desenvolver a linguagem -Explorar várias técnicas de expressão plástica; -construção dos símbolos das crianças; -Alcançar uma progressiva habilidade e agilidade na autonomia.	-Construção dos placares (aniversário, presenças, etc); -Introdução canção “Bom Dia”;	
Outubro 2021	O Outono	-Área de Formação Pessoal e Social	-Promover o diálogo; -Valorizar atitudes de respeito e cuidado pelos animais;	-Canções alusivas ao tema; -Reprodução de sons de animais;	-Crianças e adultos; -Comunidade; -Pais e famílias.
	Os animais domésticos	-Área de Expressão e Comunicação	-Desenvolver a atenção e memorização; -Iniciar a aquisição temporal associada às próprias vivências;	-Diálogos em grande grupo e individuais; -Pintura de uma árvore do Outono;	
	Os símbolos	-Área do Conhecimento do Mundo	-Observar as alterações verificadas na natureza; -Visualizar e explorar os frutos; -Explorar livremente diferentes materiais; -Desenvolver a capacidade de audição e atenção.	-Exploração dos frutos da época; -Pintar com o dedo os frutos do outono; -Exploração de músicas; -Visualização de imagens, canções, filmes. -Comemorar o dia mundial dos correios (9 de Outubro); -Comemorar o dia da alimentação (16 de Outubro). -Exploração de diferentes texturas e materiais de plástica. -Construção e exploração dos símbolos das crianças.	



Novembro 2021	Lenda de São Martinho	-Área de Formação Pessoal e Social	-Promover diálogos; -Estimular a memória e atenção da criança;	-Histórias sobre os temas; -Exploração de legos;	
	O corpo humano	-Área de Expressão e Comunicação	-Reconhecer e distinguir as funções motoras das diferentes partes do corpo;	-Canções sobre a castanha, São Martinho, o Outono;	
	Vestuário		-Adquirir a confiança e a segurança necessária na utilização do próprio corpo;	-Exploração e visualização de livros, revistas;	
	Os animais domésticos	-Área do Conhecimento do Mundo	-Contatar com novos materiais.	-Rasgagem e colagem; -Exploração dos sentidos através de experiências e jogos;	-Crianças e adultos; -Pais e famílias
	Os símbolos			-Execução de jogos motores. -Exploração individual de cada símbolo.	
Dezembro 2021	O Natal	-Área de Formação Pessoal e Social	-Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral;	-Diálogos sobre os temas; -Histórias, poesias e canções alusivas ao Natal;	
	As tradições	-Área de Expressão e Comunicação	-Desenvolver a memorização e atenção;	-Realização de uma árvore de Natal;	
	O vestuário		-Reconhecer as características do Natal;	-Elaboração de um presépio;	
	Os símbolos	-Área do Conhecimento do Mundo	-Desenvolver a expressão musical; -Vivenciar a época Natalícia; -Conviver com as famílias.	-Decoração das salas; -Realização de trabalhos utilizando várias técnicas; -Realização do postal e prenda de Natal; -Ensaios para a festa de Natal; -Realização da Festa de Natal; -Exploração de livros e imagens; -Exploração individual de cada símbolo.	-Crianças e adultos; -Pais e famílias; -Comunidade Educativa.
Janeiro 2022	O Inverno	-Área de Formação Pessoal e Social	-Vivenciar o Dia de Reis; -Estimular e desenvolver os sentidos;	-Diálogos sobre os temas; -Conto de histórias;	
	As Janeiras	-Área de Expressão e Comunicação	-Explorar diversos materiais; -Reconhecer alguns estados de tempo;	-Realização e construção de coroas; -Modelagens massa de pão;	-Crianças e adultos; -Pais e famílias
	Os símbolos	-Área do Conhecimento do Mundo	-Adquirir novo vocabulário; -Desenvolver a linguagem oral	-Colagens; -Exploração individual de cada símbolo;	



Fevereiro 2022

		-Desenvolver e estimular a imaginação; -Desenvolver a motricidade fina, grossa e motora; -Enriquecer o vocabulário;	-Reunião de pais.	
Dia dos namorados	-Área de Formação Pessoal e Social	-Promover o desenvolvimento da linguagem;	-Diálogos sobre os temas;	
As tradições		-Distinguir estados de tempo;	-Canções e histórias sobre os temas;	
O Carnaval	-Área de Expressão e Comunicação	-Exercitar a atenção;	-Realização de máscaras;	
As cores-vermelho		-Explorar materiais de diferentes texturas.	-Decoração das salas;	-Crianças e adultos;
Os símbolos	-Área do Conhecimento do Mundo	-Vivenciar o Carnaval;	-Elaboração de um postal do dia dos namorados;	-Pais e famílias
		-Desenvolver a atenção e a perceção para as cores: o vermelho	-Exploração de diferentes materiais e texturas;	
			-Atividades de estimulação sensorial e coordenação motora;	
			-Atividades para identificação e exploração da cor vermelha;	
			-Exploração individual de cada símbolo.	
A Primavera	-Área de Formação Pessoal e Social	-Histórias sobre os temas;	-Diálogos sobre a estação do ano;	
Dia da Árvore		-Desenvolver técnicas de expressão, como a pintura com lápis, dedo a amarrotar papel;	-Visualização de livros e imagens sobre a Primavera;	
Dia do Pai	-Área de Expressão e Comunicação	-Desenvolver a atenção e a perceção para as cores: o verde;	-História sobre várias temáticas;	-Crianças e adultos;
As cores-verde			-Exploração de imagens;	-Pais e famílias
Os símbolos	-Área do Conhecimento do Mundo		-Decoração da sala alusiva à época;	
			-Comemoração do Dia da Árvore;	
			-Pintura da árvore da Primavera;	
			-Elaboração da prenda e postal para o Dia do Pai;	
			-Atividades para identificação e exploração da cor verde;	

Março 2022



			-Exploração individual de cada símbolo.	
Abril 2022	Dia mundial da saúde	-Área de Formação Pessoal e Social	-Sensibilizar a crianças para uma boa manipulação dos livros;	-Histórias sobre os temas;
	Dia internacional do livro	-Área de Expressão e Comunicação	-Comemorar o dia mundial da saúde (7 de Abril);	-Diálogos;
	As cores-amarelo		-Desenvolver a criatividade;	-Visualização de diferentes tipos de livros;
	A Páscoa	-Área do Conhecimento do Mundo	-Simbolismo da Páscoa;	-Elaboração de jogos de encaixe.
	Os símbolos		-História sobre a Páscoa;	-Atividades para identificação e exploração da cor amarela;
			-Elaboração da prenda da Páscoa;	-Exploração individual de cada símbolo.
			-Desenvolver a linguagem oral;	
			-Desenvolver a atenção e percepção para as cores: o amarelo;	
Mai 2022	Dia mundial da família	-Área de Formação Pessoal e Social	-Tomar consciência de pertencer a grupo humano característico;	-Diálogos;
	Dia da mãe	-Área de Expressão e Comunicação	-Identificar os membros diretos da sua família;	-Exploração do livro “Coração de Mãe”;
	A Natureza		-Nomear e conhecer os nomes próprios dos familiares diretos;	-Elaboração da prenda e postal para a mãe;
	A cor-azul	-Área do Conhecimento do Mundo	-Compreender os diferentes graus de parentesco;	-Diálogo e apresentação da sua família através fotografias;
	Os símbolos		-Vivenciar o Dia Internacional da Família;	-Atividades livres;
			-Desenvolver a atenção e percepção para as cores: a cor azul;	-Atividades de pintura, modelagem;
				-Comemoração do Dia Internacional da Família;
				-Atividades de identificação e exploração da cor azul;
				-Exploração individual de cada símbolo.
Junho 2022	Dia da criança	-Área de Formação Pessoal e Social	-Vivenciar o Dia da Criança;	-Diálogo sobre dia da Crianças;
	Santos Populares	-Área de Expressão e Comunicação	-Conhecer e identificar tradições - os Santos Populares;	-Canções;
	As cores primárias (vermelho, verde, amarelo e azul)	-Área do Conhecimento do Mundo	-Adquirir novo vocabulário;	-Histórias;
			-Promover o raciocínio lógico;	-Fantoques;
			-Desenvolver o espírito crítico e a curiosidade de saber;	-Jogos;
			-Desenvolver a atenção e percepção	-Realização de trabalhos de expressão plástica utilizando
				-Crianças e adultos;
				-Pais e famílias



	Os símbolos		para as cores: distinguir as diferentes cores;	diversos materiais e técnicas; -Elaboração de uma lembrança para as crianças; -Exploração de lengalengas; -Exploração individual de cada símbolo.	
Julho 2022	O verão	-Área de Formação Pessoal e Social	-Identificar as características relacionadas com o Verão	-Diálogos; -Pintura;	
	Atividades livres	-Área de Expressão e Comunicação	-Desenvolver a motricidade fina; -Desenvolver a linguagem oral -Conhecer e identificar os animais;	-Carimbagem; -Modelagem; -Culinária;	-Crianças e adultos; -Pais e famílias;
	Reunião de Pais	-Área do Conhecimento do Mundo	-Identificar os personagens da história; -Estimular a atenção e concentração; -Relembrar conceitos abordados.	-Histórias; -Canções; -Lengalengas; -Quadras; -Poesia.	-Comunidade educativa.



Avaliação

No percurso da nossa atividade profissional há competências concretas que o educador deve ter adquirido na sua formação inicial, uma dessas competências é o ato de avaliar. O ato pedagógico exige e supõe várias etapas:

- Observar e caracterizar a situação pedagógica;
- Definir objetivos;
- Selecionar estratégias;
- Avaliar os processos e resultados;
- Reformular a intervenção

No contexto de creche, avaliar é o modo de observar, registar e outros modos de documentar o trabalho que a criança faz e como faz, como a base para a variedade de decisões educacionais que afetam a criança; consiste em documentar o trabalho realizado no dia a dia, por cada criança e em documentar o desenvolvimento e a aprendizagem de cada uma.

A principal razão para avaliar é identificar onde se enquadra a criança em termos de desenvolvimento e aprendizagem e apreciar os seus progressos e mudanças ao longo do ano letivo. A avaliação, poderá ser utilizada, também como meio de identificar problemas de desenvolvimento, fundamentando a elaboração de relatórios das crianças que necessitem de necessidades educativas especiais.

A equipa pedagógica, da instituição, decidiu que a avaliação seria em dois momentos, semestralmente, assim a primeira avaliação será em janeiro, e a segunda em julho.



Bibliografia

BRICKMAN, Nancy Altman e Taylor, Lynn Spencer (1991), *Aprendizagem Activa*, Edição da Fundação Calouste Gulbenkian;

DIOGO, José, (1998), *Parceria Escola-Família, A caminho de uma educação Participada*. Porto: Porto Editora;

DON, Davis et all,(1993). *Os Professores e as Famílias – A Colaboração Possível*. Livros Horizonte;

Enciclopédia de Educação infantil (1997). *Recursos para o desenvolvimento do currículo escolar. Desenvolvimento afectivo e socialização*. Volume II, Ed Nova Presença;

Enciclopédia de Educação infantil (1997). *Recursos para o desenvolvimento currículo escolar. Expressão e comunicação*. Volume III, Ed Nova Presença;

FIGUEIREDO, Manuel (2004), *Um novo olhar sobre as rotinas*._Bola de Neve, colecção “inovação”, Lisboa;

Guias de Observação e Caracterização do Desenvolvimento de Crianças em Idade Pré-Escolar;

HOMHMANN, Mary, et all, (1979), *A Criança em Acção*. Edição da Fundação Calouste Gulbenkian, 2ªedição;

LOPES da Silva, M.I. (1997), *Orientações curriculares para a Educação Pré – Escolar*._Lisboa: Editorial do Ministério da Educação;

PAPALIA, Diane, et all, (2001), *Mundo da Criança*. Editora McGraw-hill de Portugal;

PORTUGAL, Gabriela (1998), *Crianças, Famílias e Creches – uma Abordagem Ecológica da Adaptação do Bebê à Creche*. Porto: Porto Editora;

ROJO, Gabriela e outros (2006), *Lua cheia – material de apoio didáctico*._Mundicultura.